

INTEGRAÇÃO DE TEORIA E PRÁTICA NA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: REFLEXÕES A PARTIR DE UM ESTÁGIO BÁSICO EM PSICOLOGIA

¹ Pedro Ariel Koglin

² Luthiane Pisoni Godoy

RESUMO

Este trabalho apresenta o desenvolvimento do Estágio Básico B em uma escola pública estadual de ensino médio no noroeste do Rio Grande do Sul, realizado no segundo semestre de 2024. A proposta teve como foco a orientação profissional de adolescentes, integrando atividades práticas, avaliação psicológica e técnicas de Psicodrama. O estágio buscou favorecer o autoconhecimento, estimular habilidades sociais e apoiar a construção de projetos de vida, aproximando teoria e prática da Psicologia. Além disso, um dos objetivos centrais do Estágio Básico B é promover o desenvolvimento do futuro psicólogo, permitindo a vivência de experiências que ampliem sua formação, incentivem a reflexão crítica e fortaleçam competências essenciais ao exercício profissional.

Palavras-chave: Estágio Básico. Orientação Profissional. Psicodrama.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta o projeto de Estágio Básico B realizado em uma escola estadual de ensino médio no período noturno, no município do noroeste do Rio Grande do Sul, no segundo semestre de 2024. O estágio tem como objetivo desenvolver competências básicas do psicólogo, permitindo um olhar crítico e reflexivo sobre sua prática. O Estágio Básico é fundamental para adquirir desenvoltura ao exercício profissional, integrando teoria e prática na área educacional (Zanella, 2015).

A instituição, onde o estágio ocorreu, conta com prédio administrativo, salas de aula, refeitório, quadra de esportes, auditório, biblioteca e laboratórios, sendo mantida pelo governo estadual, com pequenos reparos realizados com contribuições dos pais. Atende 150 alunos no turno noturno, muitos trabalhando para ajudar nas despesas da casa e pessoais. A equipe contratada tem seis membros da diretoria, incluindo a vice-diretora responsável pelo estagiário no local, 22 professores e cinco funcionários.

A orientação profissional é essencial para que os alunos compreendam suas potencialidades e escolham caminhos alinhados aos seus interesses (Silva e Souza, 2020). O projeto visa orientar adolescentes em suas decisões profissionais, promovendo autoconhecimento e habilidades sociais por meio de atividades práticas, pesquisas e experiências sociais, estimulando a exploração ativa das futuras profissões. A aplicação da Avaliação dos Interesses Profissionais (AIP) foi etapa central, ajudando a definir inclinações e talentos dos participantes. Além disso, as

¹ Acadêmico do curso de Psicologia

² Professora do curso de Psicologia

atividades dramatizadas proporcionam um espaço criativo para explorar diferentes cenários profissionais, ampliando a compreensão do mercado de trabalho.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Na escola, os indivíduos aprendem não apenas conteúdos acadêmicos, mas também normas sociais, habilidades de convivência e valores, que são focos da Psicologia Social. Esta área investiga como esses elementos afetam o desempenho, a autoestima e o comportamento dos alunos. Os professores, por sua vez, desempenham papel fundamental como agentes de transformação, não apenas transmitindo conhecimento, mas também atuando como modelos sociais. O clima da sala e o rendimento dos estudantes são influenciados pela interação, expectativas e estilo de liderança dos docentes (Lane, 1981). A Psicologia Social busca compreender essas dinâmicas para desenvolver estratégias que favoreçam ambientes escolares positivos e inclusivos, essenciais para o desenvolvimento integral dos alunos.

Dentro desse contexto, a orientação profissional surge como um processo vital para que os jovens enfrentem as complexidades do mercado de trabalho atual, marcado pela diversidade de opções. A orientação profissional é mais que a escolha de uma carreira; trata-se de um percurso contínuo que inclui autoconhecimento, exploração das possibilidades e tomada de decisão (Elci, 2022). O autoconhecimento incentiva o indivíduo a refletir sobre suas habilidades, valores e interesses mediante atividades específicas. A exploração das opções profissionais exige uma investigação aprofundada sobre as diferentes carreiras, seus requisitos e perspectivas, realizada por meio de entrevistas, visitas e pesquisas online. Por fim, a tomada de decisão é baseada em técnicas que permitem avaliar as alternativas considerando objetivos pessoais, além da construção de um plano de ação para superar desafios; a orientação deve ser colaborativa, com o orientador facilitando a autonomia e confiança dos jovens (Elci, 2022).

Muitos adolescentes enfrentam angústia e ansiedade diante da escolha profissional, manifestadas inclusive por respostas físicas, como respiração acelerada (Silva e Souza, 2020). Essa vulnerabilidade é agravada pela falta de informações claras sobre o mercado de trabalho e as opções disponíveis, o que dificulta o processo decisório. Ainda assim, os autores apontam que a pressão das expectativas familiares pode limitar a autonomia dos jovens e intensificar o estresse, comprometendo seu desenvolvimento pessoal e profissional.

O Psicodrama é uma ferramenta poderosa na orientação profissional, especialmente para adolescentes, pois oferece um espaço seguro para a expressão de sentimentos, angústias e dúvidas comuns nessa fase de transição. Permite que os jovens vivam, por meio da dramatização, diferentes papéis profissionais, o que amplia a compreensão de suas próprias potencialidades e ajude a construir sua identidade. Essa técnica favorece a antecipação das demandas e desafios do mundo adulto, diminuindo a ansiedade diante do desconhecido (Camargo, 2006).

3 METODOLOGIA

Este estudo centra-se na prática do Estágio Básico B realizado em uma instituição pública de ensino médio, com foco na orientação profissional de adolescentes. A abordagem adotada é qualitativa, descritiva e exploratória, o que permite uma análise das experiências. Conforme Gil (2008), a pesquisa descritiva tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou preferências, ou o estabelecimento de relações entre variáveis.

Os procedimentos envolveram a coleta de dados por meio de observações, aplicação do instrumento Avaliação dos Interesses Profissionais (AIP), dinâmicas e atividades grupais. Para o desenvolvimento do trabalho, foram utilizadas técnicas de pesquisa-ação, integrando investigação e intervenção, favorecendo o processo de transformação dos sujeitos envolvidos. A análise dos dados foi realizada por meio da sistematização qualitativa das experiências vivenciadas, identificando temas e padrões significativos para a compreensão do processo de orientação profissional.

4 APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O Estágio Básico B proporcionou um espaço valioso de vivência e reflexão sobre a orientação profissional, utilizando uma abordagem integrada que combinou dinâmicas práticas, avaliação psicológica e intervenção psicodramática. O primeiro encontro, estruturado como momento de aquecimento e apresentação, favoreceu a aproximação entre os participantes e preparou o grupo para atividades voltadas à exploração de habilidades, interesses e valores. Essa etapa inicial foi essencial para estimular a empatia, ao permitir que cada estudante se colocasse no lugar do outro. A dramatização do Jornal Vivo, uma técnica psicodramatista, consiste em o diretor preparar várias notícias espalhadas sobre a mesa. Cada participante pega uma dessas notícias, em seguida, começa a encontrar notícias em comum, dividindo-se em grupos cada vez maiores, até que restem apenas dois grupos. Todos os membros desses grupos atuam recriando as cenas correspondentes às notícias escolhidas. Essa técnica mostrou-se uma estratégia eficaz para engajar adolescentes e promover a expressão criativa.

O Fórum das Profissões é uma técnica desenvolvida para esse grupo com o intuito de que os participantes busquem o máximo de informações referente à profissão que desejam seguir. Após esta pesquisa, é realizada uma apresentação para compartilhar com os demais integrantes as informações, promovendo assim reflexão grupal sobre a profissão escolhida e favorecendo uma maior troca de conhecimento. Organizado em dois encontros serviu como espaço para pesquisas e apresentações, ainda que com algumas limitações quanto à preparação antecipada dos alunos. Nesse processo, as atividades de aquecimento desempenharam papel fundamental ao promover descontração, espontaneidade e engajamento, criando um ambiente propício à troca de experiências e reflexões coletivas.

Na etapa da Avaliação dos Interesses Profissionais (AIP), apesar das dificuldades iniciais na aplicação, a reaplicação assegurou a coleta de dados consistentes, permitindo delinear perfis claros de interesse para cada participante. As devolutivas individualizadas reforçaram a autoconsciência e o planejamento,

confirmando a relevância da avaliação como instrumento de autoconhecimento e de apoio a escolhas mais assertivas.

Atividades como o Semáforo Social e do Átomo Social mostraram-se inovadores ao favorecer a identidade e a reflexão sobre as relações interpessoais. O Semáforo Social é uma técnica reflexiva que avalia as relações do estudante: o verde indica relações boas e em desenvolvimento, o amarelo aponta relações que precisam de atenção devido alguns problemas a serem trabalhados, e o vermelho sinaliza relações difíceis ou insatisfatórias, permitindo ao estudante refletir sobre suas relações. Já o Átomo Social permite ao estudante identificar o que está mais próximo em sua vida, como pessoas, emoções, trabalho, escola, etc., facilitando a compreensão dos diferentes papéis sociais desempenhados, fortalecem a interação coletiva e são essenciais para o desenvolvimento de habilidades sócias e para o fortalecimento do senso de pertencimento.

Por fim, o psicodrama, recurso central do projeto, possibilitou aos adolescentes experimentar papéis profissionais e enfrentar simbolicamente as angústias relacionadas à escolha de carreira. As dramatizações ampliaram a visão de futuro, estimularam a antecipação de desafios e reduziram a ansiedade diante das incertezas do processo de decisão. Ao promover a vivência de diferentes perspectivas e a descoberta de potencialidades, essa metodologia ativa e participativa reforçou a autonomia dos jovens e contribuiu para a construção de projetos de vida mais conscientes e fundamentados.

5 CONCLUSÃO

O Estágio Básico B possibilitou a construção de um espaço de aprendizagem e reflexão que integrou teoria e prática da Psicologia, fortalecendo tanto o processo formativo do estagiário quanto a experiência dos adolescentes participantes. As atividades desenvolvidas demonstraram que a orientação profissional, quando conduzida de forma dinâmica e participativa, favorece o autoconhecimento, amplia a compreensão sobre áreas de interesse e promove o desenvolvimento de habilidades sociais essenciais para a vida adulta.

A utilização do Psicodrama mostrou-se uma ferramenta eficaz para a exploração de papéis profissionais e para o enfrentamento simbólico das angústias relacionadas à escolha de carreira, permitindo aos jovens experimentar perspectivas diversas e reduzir a ansiedade frente às incertezas do futuro. A aplicação da Avaliação dos Interesses Profissionais (AIP), somada às devolutivas individuais e às atividades grupais, reforçou a importância do acompanhamento psicológico nesse processo, ao oferecer subsídios para escolhas mais conscientes e alinhadas às potencialidades pessoais. Assim, os resultados indicam que a orientação profissional, conduzida a partir de metodologias ativas, contribui significativamente para a formação integral dos adolescentes, promovendo autonomia, senso crítico e a construção de projetos de vida mais sólidos. Além disso, a experiência do estágio reafirma o papel do psicólogo em contextos educacionais, destacando a relevância

de intervenções que aproximem os estudantes de suas próprias capacidades e perspectivas de futuro.

6 REFERÊNCIAS

ELCI, Maria. **Orientação Profissional Passo a Passo**. São Paulo: Paulus, 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LANE, Silvia T. Maurer. **O que é Psicologia Social**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1981.

SILVA, J.; SOUZA, L. **Intervenção em orientação profissional em estudantes de escolas públicas brasileiras: uma revisão narrativa**. *Revista de Educação*, v. 35, n. 2, p. 145-162, 2020.

TRIPP, David. **Pesquisa-ação: uma introdução metodológica**. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005.

ZANELLA, A. V. **Estágio básico em psicologia: práticas e desafios**. *Revista Brasileira de Psicologia*, v. 7, n. 1, p. 45-60, 2015.